



SERVIÇOS PÚBLICOS DE CUIDADO INFANTIL E DE QUALIDADE PARA TODOS OS TRABALHADORES



Todos os dias, as mulheres no trabalho informal enfrentam a difícil decisão sobre o que fazer com as crianças pequenas sob os seus cuidados enquanto trabalham.

As responsabilidades do cuidado infantil podem forçá-las a empregos mais flexíveis, irregulares e de menor remuneração, e diminuem a produtividade, levando a rendas mais baixas. Mulheres no trabalho informal acabam trabalhando longas jornadas para tentar satisfazer as necessidades básicas de seus lares e sobra pouco tempo para cuidarem de si mesmas e de seus filhos. Vendedoras de rua frequentemente levam os filhos consigo quando saem para vender em cidades lotadas. Trabalhadoras que exercem suas atividades em casa cuidam de suas crianças e trabalham ao mesmo tempo, o que gera estresse. Trabalhadoras domésticas migrantes geralmente deixam as crianças com pessoas da família estendida enquanto trabalham em outra cidade ou país. Catadoras de materiais recicláveis podem ter que escolher entre levar seus filhos para lixões perigosos e galpões de triagem ou deixá-los desacompanhados em casa. A maioria das trabalhadoras domésticas e cuidadoras de crianças recebem baixos salários e não podem pagar por cuidados infantis para seus próprios filhos.

Nós queremos que os governos nacionais e as autoridades locais compreendam que as mulheres no trabalho informal necessitam de serviços públicos de cuidado infantil e de qualidade para que possam trabalhar e ter uma renda maior. Os filhos das mulheres no trabalho informal merecem cuidados para crescer, aprender e ser saudáveis. Trabalhadoras em idade avançada também têm o direito de descansar sem assumir a responsabilidade de obter uma renda e cuidar de crianças pequenas.



Nós queremos sociedades que cuidem de crianças, trabalhadores e idosos. Todas as trabalhadoras devem se beneficiar de proteções da maternidade e ter acesso a serviços de cuidado infantil de qualidade aonde quer que trabalhem por meio de sistemas de proteção social nacionais.

Mulheres no trabalho informal, suas organizações e aliados podem pedir aos governos nacionais e locais que adotem certas medidas, tais como:



- Assegurar que os cuidados infantis sejam reconhecidos como parte do sistema de proteção social nacional e, se já não existir, que uma política provisional para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores informais, seja desenvolvida e implementada.

- Ratificar a Convenção 102 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) sobre Seguridade Social, a Convenção 156 da OIT sobre Trabalhadores e Trabalhadoras com Responsabilidades Familiares e a Convenção 183 da OIT sobre Proteção da Maternidade como as principais normas trabalhistas relevantes.

- Implementar a Recomendação 202 da OIT sobre Pisos de Proteção Social e a Recomendação 204 da OIT sobre a Transição da Economia Informal para a Formal, por meio da introdução de leis nacionais que apoiem as proteções universais da maternidade e os serviços públicos de cuidado infantil de qualidade.

- Trabalhar com autoridades municipais e nacionais para aumentar os gastos governamentais com os serviços públicos de cuidado infantil de qualidade.

- Assegurar que o trabalho realizado em centros de cuidados infantis públicos ou privados sejam trabalhos decentes que precisam de um salário digno, acesso à proteção social e capacitação e profissionalização adequadas para todos os cuidadores de crianças.



Para dar seu feedback e contribuição para a campanha ou compartilhar uma história sobre como a sua organização está se mobilizando em torno do cuidado das crianças, por favor envie um e-mail para childcare@wiego.org



Mulheres no Trabalho Informal Globalizando e Organizando é uma rede global que procura melhorar o meio de vida dos trabalhadores pobres, especialmente mulheres, na economia informal. Para mais informações entre no website da WIEGO, no qual você encontrará histórias e experiências de mulheres no trabalho informal ao redor do globo.

 <http://wiego.org>

 @wiegoglobal

 @WIEGOGLOBAL

